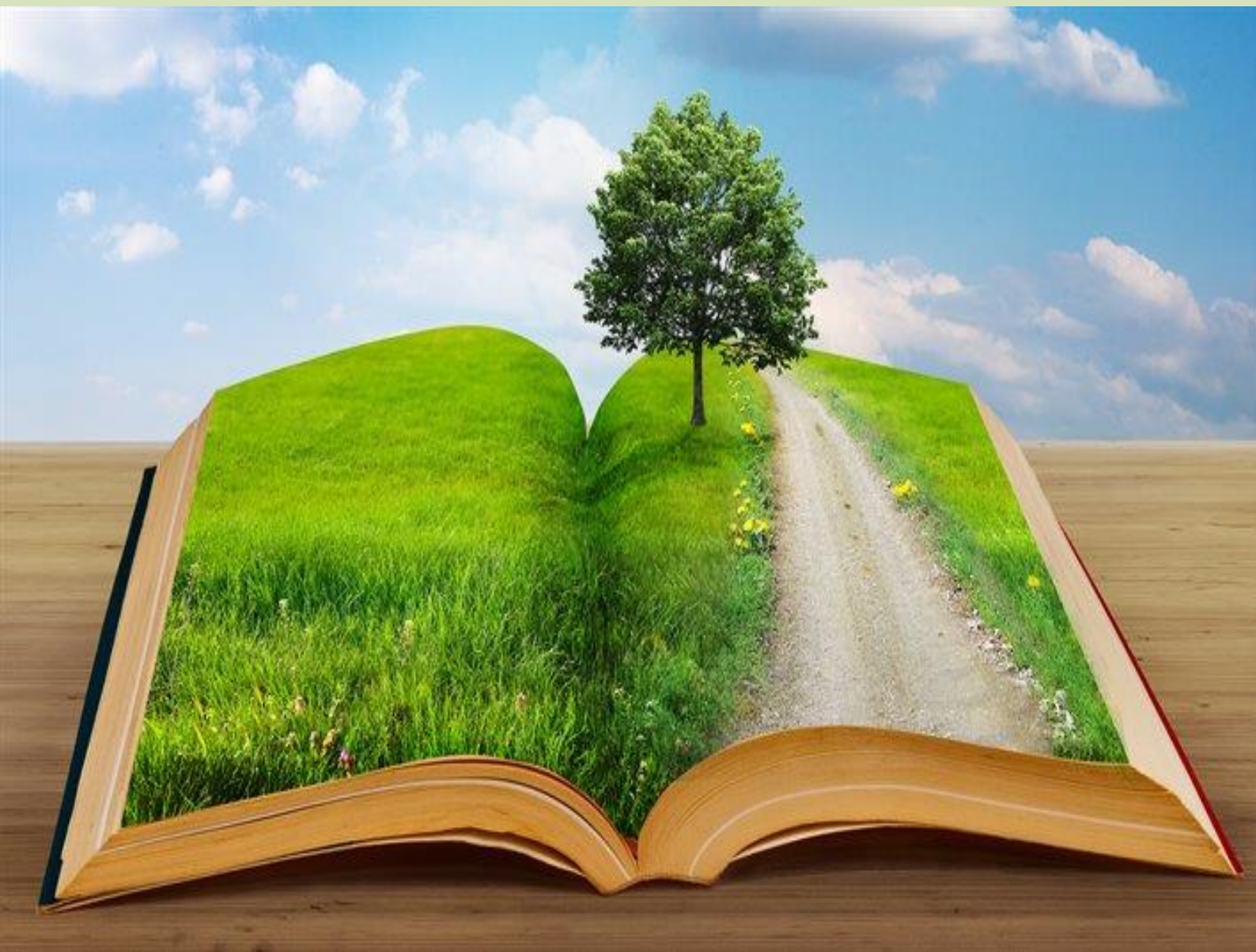


ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS INOVADORAS A PARTIR DO ORA PRODUTO EDUCACIONAL



Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP
Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional em Educação Básica -
PPGEB

ESTRATRATÉGIA DIDÁTICAS INOVADORAS A PARTIR DO ORA

Glaucia Nogara

Autora

Vera Lúcia Simão

Orientadora

Caçador

2021

PRODUTO EDUCACIONAL

Expediente Técnico

Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP

Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional em Educação Básica -
PPGEB

Caçador

2021

PRODUTO EDUCACIONAL

Escultura esculpida em palavras

O que é criatividade?
você se pergunta, enquanto joga
a dúvida para o seu pensamento
sem poder esclarecê-lo.

Sobre o que é criativo?
você insiste com o seu olhar
ansioso por uma resposta
isso é negado a você.
Olhe em você, na Consciência,
E você vai encontrar
bordado de fantasia
ou sagacidade disfarçada,
com uma atitude aberta ao meio ambiente,
de imaginação alada,
ideias originais
ou a vida cotidiana.

Vida é relacionamento
e isso é acompanhado
do sentimento que bate
profundamente na alma.

Criatividade é vida,
a vida traz esperança,
esperança é ilusão
que dá asas ao futuro.

S. de la Torre, 1999



SUMÁRIO

07 - FORMAÇÃO DE PROFESSORES

08 - TRANSDICCIPLINARIDADE

08 - ECOFORMAÇÃO

09 - ORA - OBSERVAR, REFLETIR, APLICAR - REFERENCIAL INOVADOR

10 - ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS INOVADORAS

12- GRUPO DE ESTUDO: ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS INOVADORAS A PARTIR DO ORA

13- 1º MÓDULO

15 - 2º MÓDULO

19 - 3º MÓDULO

22- 4º MÓDULO

24- DIÁLOGO ANALÓGICO CRIATIVO (DAC): UMA ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM INTEGRADORA DE AVALIAÇÃO

28- REFERÊNCIAS

Caro professor:

Você é o nosso convidado para vivenciar estratégias didáticas inovadoras e suas contribuições a partir do ORA para formação continuada de professores do Ensino Fundamental I.

Pretende-se contribuir, com a transformação das e pedagógicas para que, entre outras condições, favoreçam a aproximação da escola com a comunidade. Desta maneira os professores poderão dinamizar, a partir do ORA, estratégias didáticas inovadoras, que contemplem a articulação do currículo com a realidade e a aproximação teórico-prática, além de beneficiar os estudantes que participarão de atividades inovadoras, cuja ênfase reside na educação a partir da vida e para a vida.

Norteados pelos pressupostos metodológicos da **transdisciplinaridade e ecoformação**, apresentamos este itinerário com estratégias pedagógicas inovadoras a partir do Referencial Inovador ORA – Observar, Refletir, Aplicar de Torre (1997) para a formação continuada de professores.

FORMAÇÃO CONTINUADA

A formação continuada de professores necessita ser concebida como reflexão, pesquisa, ação, descoberta, organização, fundamentação, revisão e construção teórica e não como mera aprendizagem de novas técnicas, atualização em novas receitas pedagógicas.

A estratégia pedagógica do professor necessita ser repensada e isto só é possível através da capacitação, da formação contínua, a qual conduzirá o professor buscar alternativas didáticas inovadoras, investigativas, reflexivas, a informação e autoaprendizagem. O autor destaca:

Organizar e dirigir situações de aprendizagem; administrar a progressão das aprendizagens; conceber e fazer evoluir os dispositivos de diferenciação; envolver os alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho; trabalhar em equipe; participar da administração da escola; informar e envolver os pais; utilizar novas tecnologias; enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão; administrar sua própria formação contínua. (PERRENOUD, 2000, p. 14).

Por vezes, precisamos de uma formação continuada de professores, que vise a ecologia dos saberes na base epistemológica do pensamento ecossistêmico, sob o olhar transdisciplinar. Para Moraes, Torre (2004, p 58) “[...] no ato de conhecer a realidade, ações e pensamentos estão entrelaçados, com as emoções com e os sentimentos, com os desejos e os afetos, gerando uma dinâmica processual que expressa à totalidade humana”. É reflexo da própria organização pedagógica da escola, quando se olha somente para a as partes e não para o todo.

Nos deparamos com um currículo organizado de forma fragmentada que se replica na organização do planejamento, nas disciplinas que não conversam entre si, nas relações interpessoais que focam numa mente desvinculada de um corpo e de um espírito. Autores como Moraes (2008), Zwierewicz e Torre (2009) e Torre e Pujol (2013) abordam a necessidade de superar a fragmentação das disciplinas, já que o ensino disciplinar desarticula os saberes resultantes da articulação de uma rede de conhecimentos.

Para Torre 1997, assim como os profissionais da área da educação, necessitamos desenvolver continuamente a nossa formação, tanto no sentido interno como projetivo, para adaptarnos cada vez mais os diversos tipos de formação, não podendo perder de vista os valores essenciais como a solidariedade, tolerância e respeito às diferenças.

TRANSDICIPLINARIDADE

A transdisciplinaridade, é uma metodologia que se propõem a uma mudança significativa no ensino atual, pois incide na concepção de ensino do professor e na sua prática, a qual exige um caráter em que todos os saberes são igualmente importantes, na concepção de Morin, que acaba com os limites entre as disciplinas, pois excede a questão da hierarquização dos saberes já introduzidos no contexto escolar. Nicolescu (1999) entende a transdisciplinaridade como uma forma de ser, saber e abordar a estrutura de cada ciência, pelo diálogo dos saberes sem perder de vista a construção de um texto contextualizado.

A necessidade de uma educação dialógica irá conduzir essa relação, pois a realidade complexa, dinâmica e relacional exige uma prática educacional que trabalhe o conhecimento diante da percepção da realidade, pois a abordagem transdisciplinar reconhece o que “está entre as disciplinas, através das diferentes disciplinas e além de qualquer disciplina” (NICOLESCU, 2000, p. 2).

ECOFORMAÇÃO

No ambiente educativo, a ecoformação permeia as diversas propostas da educação básica, pois, “[...] a ecoformação como expressão do olhar transdisciplinar nos oferece uma visão dinâmica, interativa e ecossistêmica da educação, contemplando o educando como parte de um todo social e natural [...]” (TORRE 2008, p. 43), estabelecendo relação entre conceitos e vivencias.

Assim, buscamos na ecoformação possibilidade de estabelecer conexão com todos os elementos humanos. O conceito da ecoformação é amplo, entretanto, de forma sintetizada, busca desenvolver ações coletivas em prol do ambiente em que o estudante está inserido. Torre et al (2008, p. 21) afirma que “Entendemos a ecoformação como uma maneira sintética, integradora e sustentável de conceber a ação formativa, sempre em relação ao sujeito, à sociedade e à natureza”, buscando assim, o bem coletivo.

Deste modo, a relação entre a instituição e a comunidade concebida pela ecoformação, busca abranger as problemáticas a nível de solução, educando os estudantes de forma crítica, sendo capazes de intervir de forma positiva nos contextos educacionais, locais e globais. Para isto, a ecoformação desenvolve entre

seus princípios a criatividade, compreendida “[...] como o potencial humano para gerar ideias novas, buscando a melhora dentro de um marco de valores.” (TORRE, 2011, p. 57). Dessa forma, faz-se necessário também que o indivíduo possua condições para prevalecer seu espírito criativo, pois “a criatividade de um povo depende da criatividade de seus indivíduos [...]” (TORRE, 2009, p. 56), ou seja, promover estratégias didáticas inovadoras com diferentes recursos, desafios e possibilidades, potencializa o desenvolvimento da criatividade.

ORA - OBSERVAR, REFLETIR, APLICAR - REFERENCIAL INOVADOR DE ENSINO

ORA - Observar, Refletir e Aplicar (TORRE, 1997) trata-se de um referencial inovador, para tornar a aprendizagem significativa, de acordo com (TORRE, 1997, p.9, tradução nossa) “O objetivo é estudar o comportamento de um sistema e medir as propriedades dinâmicas se elas realmente existirem”. Torre (1997) destaca em suas contribuições, que o meio que o estudante está inserido, pode ser definido como um conjunto de influências naturais, culturais, sociais, simulação da realidade, que ocasionam mudanças pessoais. Desse modo a aprendizagem torna-se significativa em relação aos fatos, as pessoas e aos conceitos. Então o ORA, referencial inovador nos direciona a desenvolver certas habilidades como: observar, tomar consciência, relacionar, inferir, valorar, transferir, aplicar, entre outros (TORRE, 1997, p.34).

Neste contexto, por meio do ORA percebe-se que o conhecimento se torna mais significativo, quando os conteúdos curriculares estão inseridos no contexto escolar, possibilitando aos estudantes significar o mundo ao seu redor. Estar incluso ao lugar, se sentir parte importante do processo de ensino/aprendizagem, sendo protagonista na construção de seus conhecimentos.

Figura 1: Aspectos fundamentais



Fonte: da pesquisa (2021)

ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS INOVADORAS

Destacamos então a necessidade de oportunizar os professores e estudantes disciplinas e ações que proporcionem a ressignificação do ensinar e aprender religando as diferentes áreas de conhecimento, nas práticas pedagógicas. A partir desse contexto, inicia-se a estimulação do “desenvolvimento da aptidão para contextualizar e globalizar os saberes que se torna um imperativo da educação” (Morin, 2005, p. 24).

A construção de conhecimentos e de estratégias didáticas para lidar com os desafios advindos da sociedade do conhecimento é objetivo da ecoformação, que se utiliza de uma visão transdisciplinar, ou seja, dinâmica e interativa, para abranger o tema da sustentabilidade. Isto fica evidente, a partir do pensamento de Torre:

[...] ecoformação como uma maneira sistêmica, integradora e sustentável de entender a ação formativa, sempre em relação ao sujeito, à sociedade e à natureza. O caráter de sustentabilidade somente é possível quando se estabelecem relações entre todos os elementos humanos. A partir do enfoque transdisciplinar, nós a entendemos como sendo um olhar diferente da realidade e de seus diversos níveis. (TORRE, 2008, p. 21).

Para ilustrar algumas possibilidades, organizamos no Quadro 1 algumas possibilidades de estratégias didáticas inovadoras.

Quadro 1 - Estratégias pedagógicas inovadoras

Sequência Didática	De acordo com Dolz (2004) as Sequências Didáticas são mecanismos que podem auxiliar os professores, possibilitando intervenções sociais, ações recíprocas (professor/ aluno) e intervenções formalizadas nas instituições escolares, imprescindíveis para a organização da aprendizagem como um todo, e para o progresso de apropriação de dos conteúdos específicos dos diversos componentes curriculares.
Pedagogia da Escuta	Freire nos possibilita identificar a escuta como um caminho, uma atitude, saber da formação e como prática pedagógica docente. É com base nessa compreensão que Freire (2001, p. 35) ressalta a importância do “ouvir meninos e meninas, sociedade de bairro, pais, mães, diretoras, delegados de ensino, professoras, supervisoras, comunidade científica, zeladoras, merendeiras etc”. Desse modo acreditamos que a escuta das pessoas que estão envolvidas em todos os níveis, portanto escutar significa, prestar atenção ao outro, à fala do outro, ao gesto do outro.
Criatividade	Torre (2008) a criatividade representa um conjunto de habilidades que podem ser aprendidas ou desenvolvidas por meio do ensino e da prática, principalmente de estratégias e programas orientados a favorecer o pensamento criativo, os quais têm causado repercussão no ambiente escolar.
PCE	O PCE é uma estratégia pedagógica que nos proporciona educar a partir de situações reais, associando o conhecimento curricular ao cotidiano de cada estudante, ofertando possibilidades para sua transformação. A metodologia do PCE propõe, uma transformação, com a vida e, em decorrência, com “[...] o bem-estar das pessoas, da sociedade e da natureza” (ZWIEREWICZ et al, 2015, p. 214). Com a finalidade de que os professores se apropriassem da prática como estratégia pedagógica para o ensino dos estudantes.

Fonte: Pesquisadora (2021).

GRUPO DE ESTUDO: ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS INOVADORAS A PARTIR DO ORA

O grupo de estudos poderá ser desenvolvido a partir de um itinerário com estratégias didáticas inovadoras a partir do ORA, norteado pelos pressupostos teóricos e metodológicos da transdisciplinaridade e ecoformação.

Área: Educação

Nível: Aperfeiçoamento

Modalidade: Presencial ou plataforma do *Google Classroom*

Carga horária: 32 horas

Módulos: 4 Módulos, com duas etapas cada

Tempo de duração: 4 meses

Conteúdos:

- ✚ Pressupostos da Transdisciplinaridade e da Ecoformação;
- ✚ Estratégias Didáticas inovadoras;
- ✚ ORA

Descritores presentes nos Módulos

OBSERVAR



REFLETIR



APLICAR



O

R

A



https://br.freepik.com/fotos-premium/amigos-sentados-em-circulo-no-parque_1525486.htm



Plataforma do *Google Classroom*

1º Módulo:

CONCEITOS TRANSDISCIPLINARIDADE
E ECOFORMAÇÃO

Transdisciplinaridade
e Ecoformação

Carta da
Transdisciplinariedade
(1994)

1ª ETAPA

Tema: Transdisciplinaridade e Ecoformação


Objetivo: Conhecer os pressupostos teóricos metodológicos da Transdisciplinaridade e da Ecoformação

PRODUTO EDUCACIONAL

Conteúdos: Transdisciplinaridade e Ecoformação

Grupo de estudos- 1º MODULO CONHECENDO OS CONCEITOS
Estratégias Didáticas Diferenciadas na Educação Básica

1ª ETAPA

TEMA DE ESTUDOS	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	SINTETIZANDO O APRENDIZADO	PARA SABER UM POUCO MAIS
Transdisciplinaridade e ecoformação Para contextualizar: Carta da Transdisciplinaridade (1994)	Conhecer os pressupostos teóricos metodológicos da transdisciplinaridade e ecoformação	 https://www.youtube.com/watch?v=7Lc1NXDQA9k https://www.youtube.com/watch?v=oLrZLfhzh4 https://www.youtube.com/watch?v=gKIKeuz-p4k	 Em sua prática pedagógica é possível evidenciar a transdisciplinaridade e a ecoformação? Em que momentos?	BASARAB NICOLESCU A Evolução Transdisciplinar a Universidade condição para o Desenvolvimento Sustentável (1997) Link de acesso: https://cirt-transdisciplinarity.org/bulletin/b12c8por.php

2ª ETAPA

Tema: Carta da Transdisciplinaridade (1994)

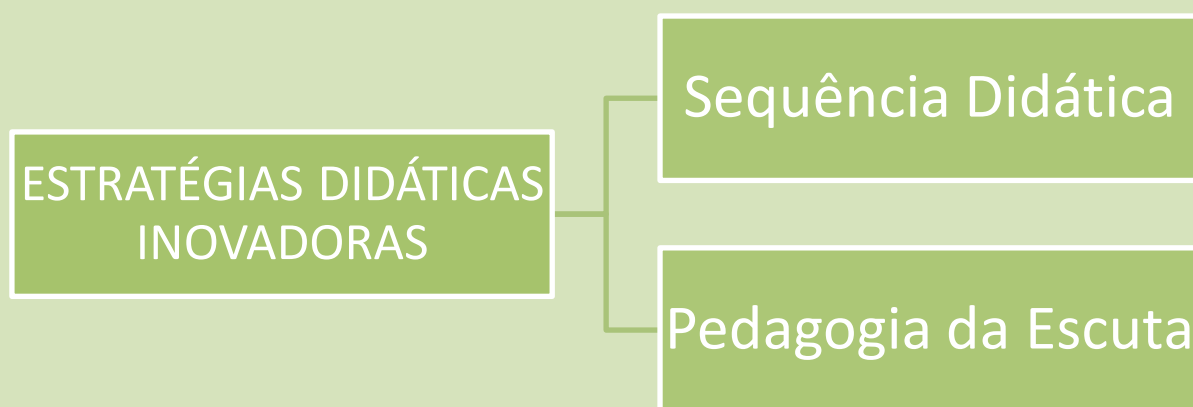
Objetivo: Apresentar aos estudantes a Carta da Transdisciplinaridade

Conteúdos: Transdisciplinaridade e Ecoformação

2ª ETAPA

TEMA DE ESTUDOS	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	SINTETIZANDO O APRENDIZADO	PARA SABER UM POUCO MAIS
Carta da Transdisciplinaridade (1994) http://cettrans.com.br/assets/docs/CARTA-TRANSDISCIPLINARIDADE1.pdf	Apresentar aos estudantes a Carta da Transdisciplinaridade	 <p>Caminhar pela escola junto com os estudantes e sugerir que observem todos os espaços da escola, sua organização, estrutura, espaços de convivência, murais, a natureza na escola, entre outros. Fotografar o que acharem mais interessante. Podem desenhar ou escrever um texto sobre o que observaram.</p>	 <p>Conscientizar os estudantes que a mudança precisa começar a partir do eu (autoformação). Conversar sobre os lixos jogados no chão, trabalhar o tempo de decomposição do lixo, juntamente com os estudantes, buscar ideias do que pode ser feito com esse lixo. Questionar os estudantes sobre o que é feito com o lixo na casa dos estudantes.</p>	<p>Decomposição do seu lixo https://www.youtube.com/watch?v=tD3V58Qb1v0 RECICLAR CORES DAS LIXEIRAS MEIO AMBIENTE ENSINO FUNDAMENTAL EDUCAÇÃO INFANTIL https://www.youtube.com/results?search_query=separar+o+lixo+para+reciclagem</p>

2º Módulo



3ª ETAPA

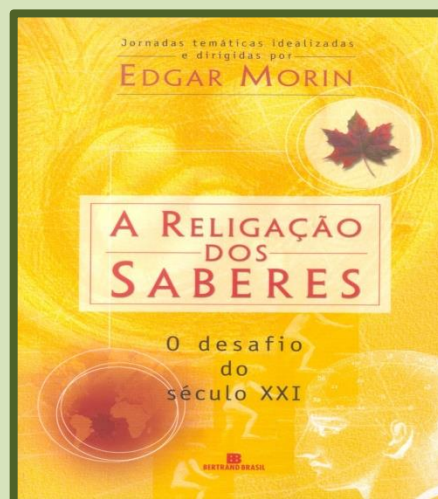
Tema: Sequência Didática

Objetivo: Refletir sobre a importância da transdisciplinaridade na educação, partindo do conceito da relação de saberes

Conteúdos: Estratégias Didáticas Inovadoras

3ª ETAPA				
TEMA DE ESTUDOS	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	SINTETIZANDO O APRENDIZADO	PARA SABER UM POUCO MAIS
Sequencia Didática Carta da Transdisciplinaridade (1994)	Refletir sobre a importância da transdisciplinaridade na educação, partindo do conceito da relação de saberes.	 <p>Realizar um grupo focal com os estudantes, afim de que possam conversar entre eles, sobre o que é feito com o lixo na casa deles.</p>	  <p>Assistir o episódio "Uma Coisa Vira Outra" O Show da Luna! Episódio Completo 52 https://www.youtube.com/watch?v=39sgC8qvYFk Explicar como o lixo pode se transformar, que podemos selecionar o lixo, na nossa casa, em nossa escola, no bairro. https://www.youtube.com/watch?v=6G6f2stDCN0 Propor aos estudantes uma confecção de uma lixeira para coleta seletiva. Realizar situações problema com o tempo de decomposição dos alimentos e objetos</p>	https://www.arterecyclada.com.br/pass-o-a-passo/lix-eira-feita-com-pneus/

SUGESTÃO DE LEITURA





VAMOS CONFECCIONAR UMA LIXEIRA PARA COLETA SELETIVA?

4ª ETAPA

Tema: Pedagogia da Escuta

Objetivo: Conscientizar os estudantes, sobre a importância da reciclagem no dia a dia

Conteúdos: Estratégias Didáticas Inovadoras

4ª ETAPA

TEMA DE ESTUDOS	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	SINTETIZANDO O APRENDIZADO	QUERO SABER UM POUCO MAIS
Pedagogia da escuta Reciclagem	Conscientizar os estudantes, sobre a importância da reciclagem no dia a dia;	 <p>Separar os estudantes em grupos, que tomando todos os cuidados farão uma coleta de lixos existentes no pátio da escola cada grupo irá separar um tipo de lixo, que irá para a lixeira de seleta coletiva, observar qual lixeira ficou com mais lixo;</p>	 <p>Questionar os estudantes sobre os lixos, existentes no pátio da escola, como foram parar ali? Trabalhar o símbolo da reciclagem, perguntar aos estudantes quem conhece, para que serve, se já viram em algum lugar. Explicar aos estudantes, porque esse símbolo foi criado, o que podemos reciclar. Criar um texto coletivo sobre a reciclagem.</p>	<p>http://www.ub.edu/sentipensar/pdf/sentipensar_autopoietico.pdf</p> <p>https://www.arterecyclada.com.br/pass-o-a-passo/lixeira-feita-com-pneus/</p> <p>https://www.vgresiduos.com.br/blog/simbolo-da-reciclagem/</p>

CURIOSIDADE:

Gary Anderson

O **símbolo da reciclagem** surgiu em 1971, após uma empresa de **reciclagem** de papelão, a Container Corporation Of America, patrocinar um concurso para que criassem um **símbolo** que representasse a conscientização ecológica. O vencedor do concurso foi o arquiteto e designer Gary Anderson, ainda estudante na época.



Fonte: <http://www.cutedrop.com.br/2012/08/o-criador-do-simbolo-da-reciclagem>

3º Módulo






5ª ETAPA

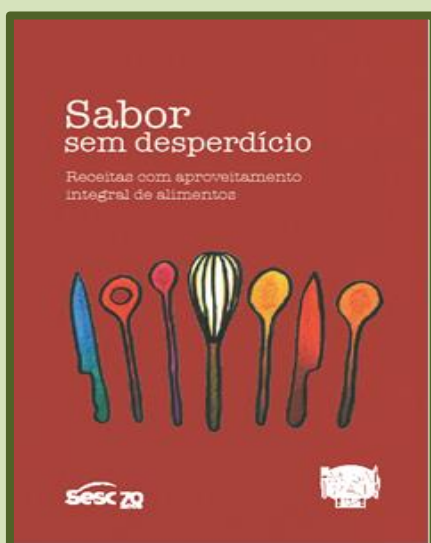
Tema: Criatividade

Objetivo: Estimular a mudança de hábitos de uso e descarte de material reciclável;

Criar o hábito de reflexão sobre o tema

Conteúdos: Estratégias Didáticas Inovadoras

5ª ETAPA				
TEMA DE ESTUDOS	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	SINTETIZANDO O APRENDIZADO	QUERO SABER UM POUCO MAIS
Criatividade RECICLAGEM	Estimular a mudança de hábitos de uso e descarte de material reciclável; Criar o hábito de reflexão sobre o tema.	   <p>Propor aos estudantes, que pesquisem em casa, receitas que as famílias fazem reaproveitando alimentos. Criar um e-book livro de receitas ilustrados com as receitas trazidas pelos estudantes, selecionar uma para fazer com os estudantes na escola.</p>	 <p>Contatar com a Secretaria de Educação, uma visita do nutricionista a escola, e propor que no cardápio seja feito algum lanche com alimentos reaproveitados; Convidar alguém da comunidade que trabalhe com a reciclagem para contar como é o seu trabalho, a importância de separar o lixo; Criar um decálogo, sobre a Natureza, Estudante, Reciclagem; Produzir um panfleto, que será entregue, aos estudantes da outras turmas; Buscar parcerias com as Universidades locais que possam contribuir com aos ensinamentos.</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=8nyUr7Jc3XY</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=0dsyXl7bF28</p> <p>https://www.sesc-rs.com.br/noticias/ mesa-brasil-sesc-tem-livro-de-receitas-nutritivas-e-com-aproveitamento-dos-alimentos/</p>



SUGESTÃO

Livro de receitas Sabor sem desperdício, pode ser acessado em:

<https://www.sesc-rs.com.br/noticias/mesa-brasil-sesc-tem-livro-de-receitas-nutritivas-e-com-aproveitamento-dos-alimentos>

6ª ETAPA

Tema: PCE - Projeto Criativo Ecoformador de Torre e Zwierewicz (2009)

Objetivo: Conhecer os conceitos e as etapas do PCE

Conteúdos: Estratégias Didáticas Inovadora

6ª ETAPA				
TEMA DE ESTUDOS	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	SINTETIZANDO O APRENDIZADO	PARA SABER UM POUCO MAIS
PCE Projeto Criativo Ecoformador Torre e Zwierewicz (2009)	Conhecer os conceitos e as etapas do PCE	 <p>https://revistaselectronicas.ujaen.es/index.php/reid/article/view/1080 https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/599809/2/PE%20MARLENE%20ZWIEREWICZ.pdf https://periodicos.uniar.p.edu.br/index.php/extensao/article/view/2536</p> <p>A implementação e o desenvolvimento do PCE, deverão partir das ideias dos estudantes; Construir com a participação das crianças e das famílias no espaço escolar, uma horta, utilizando materiais recicláveis para a construção, possibilitando a estimulação da criatividade, protagonismo.</p>	  <p>https://greenpower.net.br/blog/compostagem-como-montar/</p> <p>Medir o espaço que será construída a horta, utilizando vários sistemas de medida, Realizar com os estudantes e familiares uma composteira caseira; Explicar como funciona, para que serve. Estabelecer parcerias (familiares, professores), doação de mudas que possam ser plantadas na horta, Calcular quantas mudas irão ser plantadas em cada metro quadrado, Pesquisar juntamente com a família o tempo de crescimento das mudas;</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=EdKc2VcOPXg&t=1s</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=1JX1TnCiSIU</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=HtPHzEBvpM</p> <p>https://greenpower.net.br/blog/compostagem-como-montar/ https://revistagloborural.globo.com/Noticias/Sustentabilidade/noticia/2018/08/como-fazer-uma-composteira-domestica.html</p>

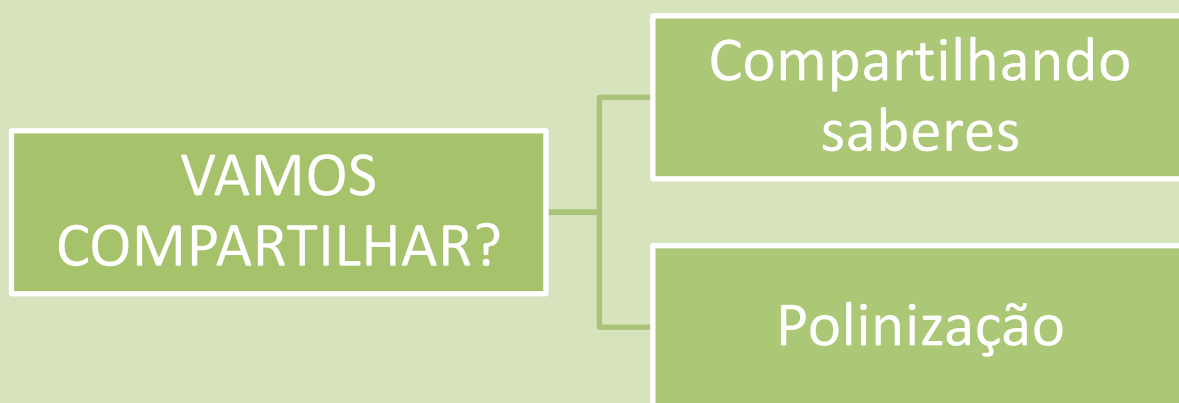
FICA A DICA:

Trata-se de uma proposta desenvolvida com docentes da rede municipal de Gravatal - Santa Catarina – Brasil, na qual foi utilizada a estrutura metodológica dos Projetos Criativos Ecoformadores - PCE. A forma de sistematizar o programa de formação considerou os organizadores conceituais dos PCE, incluindo, no decorrer do texto, a estrutura dos referidos projetos, a sequência organizacional do programa e parte dos resultados de sua aplicação em sala de aula.



Imagem Revista Globo Rural/ Globo

4º Módulo







7ª ETAPA

Tema: Compartilhar saberes

Objetivo: Conscientizar os estudantes, sobre a importância da reciclagem no dia a dia.

Conteúdos: Compartilhar saberes, Polinizar.



7ª ETAPA				
TEMA DE ESTUDOS	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	SINTETIZANDO O APRENDIZADO	PARA SABER UM POUCO MAIS
Compartilhando Saberes	Compartilhar conhecimentos e estratégias didáticas inovadoras, por meio de relatos de experiência inéditos, tanto de professores e como dos estudantes	  Através do grupo focal, compartilhar experiências realizadas, durante o grupo de Estudos, trocando ideias saberes	  Novamente caminhar pela escola junto com os estudantes e sugerir que observem se aconteceu alguma mudança nos espaços escolar, Fotografar o que observarem que está diferente.	Compartilhar memórias, interligar saberes https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/1036/Compartilhar%20memorias%20interligar%20saberes%20Ebook.pdf?sequence=1&isAllowed=y

8ª ETAPA

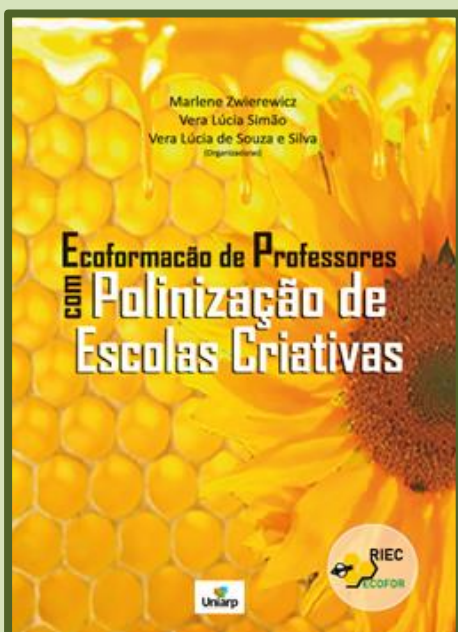
Tema: Compartilhar saberes

Objetivo: Conscientizar os estudantes, sobre a importância da reciclagem no dia a dia

Conteúdos: Compartilhar saberes, Polinizar

8ª ETAPA				
TEMA DE ESTUDOS	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	SINTETIZANDO O APRENDIZADO	PARA SABER UM POUCO MAIS
Polinização	Polinizar ações exitosas que ocorreram na escola, para que possam servir de referência, destacando o protagonismo e a da criatividade dos estudantes.	 <p>Polinização : Fazer uma exposição na escola; Convidar familiares, prefeito, secretaria da educação, e imprensa local para fazer a divulgação; Apresentação do decálogo, realizado pelos alunos em forma de jogral;</p>	 <p>Exposição: Fotos tiradas na 2ª e na 7ª Etapa, pedir para os estudantes observarem quais mudanças ocorreram; Feira gastronômica, serão apresentadas as receitas trazidas pelos estudantes, será compartilhado nas redes sociais um e-book, criado pelos estudantes; Distribuir mudas (alface, escarola, salsinha, cebolinha, chás) que possam ser cultivados pelas famílias em casa;</p>	https://educacao.massaranduba.org/wp-content/uploads/2020/06/LIVRO-PDF-POLINIZACAO-DE-ESCOLAS-CRIATIVAS1.pdf

POLINIZANDO:



Fruto do **Programa de Ecoformação Continuada de Docentes e Gestores em Escolas Criativas de Massaranduba (2018/2019)** está publicação no formato de um livro, sistematizando as atividades do programa e do primeiro Seminário Internacional de Ecoformação: educar para a vida e a partir da vida.

Reflexo das experiências dos envolvidos no processo – professores, pesquisadores, ecoformadores, estudantes, coordenadores, gestores e parceiros de outros municípios –, o texto foi escrito por várias mãos. A obra reúne e evidencia práticas pedagógicas criativas e ecoformadoras elaboradas com a intenção de polinizar iniciativas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas durante o percurso formativo de docentes e gestores em ecoformação continuada em vários municípios e várias instituições de ensino da Educação Básica e do Ensino Superior.

PRODUTO EDUCACIONAL

Representa uma parte relevante de nossas vivências e reúne Projetos Criativos Ecoformadores (PCE) de escolas e centros de Educação Infantil da Rede Municipal de Educação de Massaranduba, além de pesquisas e experiências de instituições de ensino parceiras, com referenciais teórico-metodológicos e pesquisas de Universidades (Brasil e Espanha) vinculadas à Rede Internacional de Escolas Criativas (RIEC), com sede em Barcelona, e apoiadas pelo Núcleo RIEC ECOFOR, vinculado à Universidade Alto do Rio do Peixe (UNIARP), em Santa Catarina.

(ZWIERWWICZ, SIMÃO, SILVA, 2019, p. 16)

O livro **Ecoformação de Professores com Polinização de Escolas Criativas**, pode ser utilizado como aprofundamento teórico e de evidências a ser utilizado nas Formações Continuidas de Professores, visto que foi desenvolvido durante Programa de Ecoformação Continuada de Docentes e Gestores em Escolas Criativas de Massaranduba (2018/2019).



<https://www.afe.com.br>

DIÁLOGO ANALÓGICO CRIATIVO (DAC): UMA ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM INTEGRADORA DE AVALIAÇÃO

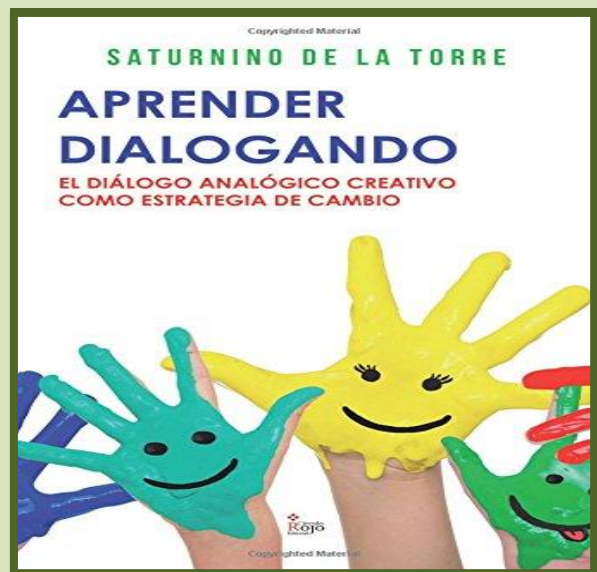
Para Torre (2014) o **modelo holodinâmico**, (descrever a si mesmo) de análise no contexto escolar levando em consideração oito parâmetros:

- ✚ Suposições implícitas do professor,
- ✚ Contexto,
- ✚ Papel do professor,
- ✚ Papel do aluno,
- ✚ Recursos,

- ✚ Organização espaço-temporal,
- ✚ Clima ou interação,
- ✚ Avaliação.

Estes são os indicadores que são levados em consideração no estudo de caso descrito ao aplicar a estratégia do Diálogo Analógico Criativo (DAC) em uma classe universitária, mostrando uma técnica eficaz para motivar, envolver, refletir e compartilhar conhecimentos e emoções.

O diálogo é a forma mais antiga de expressão humana, mais interativo, mais criativo, mais profundo para alcançar para as mentes e corações das pessoas. (S. de la Torre)



Decálogo inspirado no Prof. Emérito Dr. Saturnino de la Torre da Universidade de Barcelona (UB)

Mestrado Profissional de Educação Básica – PPGEB UNIARP
Mestranda: Glauca Noga
Professora: Vera Lúcia Simão

Nov. 2021

DIALÓGO: ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS/ ESTUDANTE/ PROFESSOR/ CRIATIVIDADE

PROFESSOR: Ando desanimado, não sei mais o que fazer, os estudantes não querem aprender o que eu ensino, são indisciplinados. E agora o que eu faço?

ESTRATÉGIA DIDÁTICA: Eu posso te oferecer novos caminhos, tudo começa pelo professor. Um dos grandes desafios do professor está em construir os caminhos da

emoção, sensibilidade, destacando valores como a solidariedade, coletividade visando a formação humana no dia a dia.

PROFESSOR: Como assim?? Caminhos da emoção, sensibilidade, formação humana!

ESTRATÉGIA DIDÁTICA: O professor precisa compreender e reconhecer as individualidades de cada estudante, sabendo que são capazes de aprender e expressar o aprendido de diferentes maneiras. Precisa ter um olhar para o todo, seja para o estudante como pessoa humana que traz consigo saberes de vida. para a estrutura escolar e os compromissos educacionais que permeiam saberes para a vida permitindo ir além, traz em seu conjunto significado ao próprio ato educativo.

ESTUDANTE: É verdade, muitas vezes quero falar com o professor sobre o que eu sei, o que acontece na minha casa, na minha vida. Mas ele não me escuta!!

PROFESSOR: Nossa, não tinha pensado dessa maneira. Muitas vezes fico pensando em como vencer os conteúdos curriculares, por isso não dou importância ao que o estudante fala, sente. Fico pensando as disciplinas que o estudante precisa aprender, então quando isso não acontece, muitas vezes me culpo!

ESTRATÉGIA DIDÁTICA: Não se sinta culpado professor, quando se tem um olhar para o todo, ou seja, para o estudante como pessoa humana que traz consigo saberes de vida, para a estrutura escolar e os compromissos educacionais que permeiam saberes para a vida, está aí o significado do ato educativo.

PROFESSOR: Nossa é tão simples assim?

ESTRATEGIA DIDÁTICA: Sim, você precisa de uma formação continuada, que religue os saberes com o conhecimento, e a prática do cotidiano escolar, considerando, que o ensino e a aprendizagem são processos interligados, que os saberes e conhecimento estão naturalmente ligado à vida e fazem parte da existência humana.

PROFESSOR: Religar saberes?? Como assim??

ESTRATÉGIA DIDÁTICA: O currículo está organizado de forma fragmentada que se replica na organização do planejamento, nas disciplinas que não conversam entre si, o espaço onde o estudante está inserido, precisa ser preparado e planejado, não significando que ali não possam acontecer interações que facilitem o ensino/aprendizagem, de forma integral e não fragmentada;

ESTUDANTE: Então eu vou poder aprender com as coisas que eu sei?

ESTRATEGIA DIDÁTICA: Exatamente! Devemos considerar sempre as abordagens de experiências realizadas por cada estudante, uma educação que parte da vida e para a vida. Sendo que algumas situações são fundamentais para aconteça uma educação criativa.

ESTUDANTE: E o que é uma educação criativa?

ESTRATÉGIA DIDÁTICA: Uma educação criativa busca por meio no ensino a superação da fragmentação disciplinar das matérias, por estratégias didáticas integradoras como de projetos, oficinas, espaços ou cenários de trabalho, os estudantes demonstram serem criativos nas mais diversas atividades do cotidiano.

PROFESSOR: Então isso é criatividade?

CRIATIVIDADE: Para sermos criativos, primeiramente devemos realizar o que se aprecia, para sentir-se motivado com o que se está fazendo, e não permitir as pressões dos ambientes interfiram negativamente para limitar o processo criativo.

ESTUDANTE: Será que eu sou criativo?

ESTRATÉGIA DIDÁTICA: É preciso também querer ser criativo, permitir a manifestação da criatividade e trabalhar para alcançar este objetivo.

PROFESSOR: Então a criatividade necessita de condições favoráveis para se desenvolver, o ambiente em que o estudante está inserido tem grande influência neste processo. Seria isso?

CRIATIVIDADE: Para o estudante ser criativo, não são necessárias apenas suas habilidades, é preciso também que a comunidade na qual se está inserido escute e valorize suas ideias e possíveis ações.

PROFESSOR: A criatividade está à disposição de um mundo novo, apresentando as soluções possíveis, para os problemas mais simples, pois os estudantes estão a todo momento assimilando novos conhecimentos e informações, dessa maneira a educação transformar a sociedade.

ESTUDANTE: Quero ver se eu entendi. Não basta saber ou saber fazer; é necessário sentir, emocionar-se, entusiasmar-se. É transformar-se e modificar o meio, é deixar sua marca nos outros.

CRIATIVIDADE: Que bom que vocês entenderam!! A criatividade caracteriza a possibilidade do estudante em pensar livremente, buscando a sua autonomia. Quando compreendemos a criatividade, proporciona uma perspectiva transdisciplinar, compreenderemos tudo o que acontece no em nosso entorno.

REFERÊNCIAS:

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim e colaboradores. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004, p.95-128).

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 31. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2005.

MORAES, M. C.; TORRE, S. **Sentipensar: fundamentos e estratégias para reencantar a educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

NICOLESCU, B. **O manifesto da transdisciplinaridade**. 2. ed. São Paulo: Triom, 1999.

NICOLESCU, B. et al. **Educação e transdisciplinaridade**. Brasília: UNESCO, 2000 (Edições UNESCO).2000.

TORRE, S. **Dialogando com a Criatividade**. São Paulo: Madras, 2005

TORRE, S. **Criatividade aplicada: recursos para uma formação criativa**. São Paulo: Madras, 2008 (a).

TORRE, S. **Transdisciplinaridade e ecoformação: um novo olhar sobre a educação**. São Paulo: TRIOM, 2008 (b).

TORRE.S..**Formação docente e pesquisa interdisciplinar – criar e inovar com outra consciência**. Blumenau: Nova Letra, 2011.

TORRE, S. **ORA, un modelo innovador de enseñanza**. In TORRE, S.; et al. Estrategias de Simulación: ORA, un modelo innovador para aprender del medio. Barcelona: Octaedro, 1997.

TORRE, S. Um olhar ecossistêmico e transdisciplinar sobre a educação: olhar o futuro com outra consciência. In: TORRE, S.; ZWIEREWICZ, M. (org.). **Uma escola para o século XXI: escolas criativas e resiliência na educação**. Florianópolis: Insular, 2009.

TORRE, S.; PUJOL, M. A. **A escola que queremos: escolas de desenvolvimento humano**. In: TORRE, S.; PUJOL, M. A.; SILVA, V. L. S. (Org.). Inovando na sala de aula: instituições transformadoras. Blumenau: Nova Letra, 2013, p. 13-31.

TORRE.S. **Aprender dialogando: El diálogo analógico creativo como estrategia de cambio**. Grupo Editorial Círculo Rojo SL; 1ª edição.2014

TORRE, S. Polinización Psicopedagógica. In: ZWIEREWICZ, M.; SIMÃO, V. L.; SILVA, V. L. de S. (org.). **Ecoformação de professores com polinização de escolas criativas**. Caçador: UNIARP, 2019.

ZWIEREWICZ, M. et al. **Implicações das Escolas Criativas e dos Projetos Criativos Ecoformadores no programa de formação-ação de docentes da Educação Básica e do Ensino Superior**. In: Senpex, VI, 2015, Orleans. Ciência e tecnologia para a promoção da educação e da vida. Orleans: Unibave, 2015. p. 591-596.